

Jacob garante que Sudene não estará a serviço de Maluf

RECIFE — O novo Superintendente da Sudene, Marlos Jacob, disse ontem, em sua primeira entrevista como ocupante do cargo, que manterá a atual equipe daquele órgão e que a Sudene não será utilizada na campanha do candidato do PDS, Deputado Paulo Maluf. Afirmou que ela é eminentemente técnica e reflete a decisão política de seu Conselho Deliberativo.

Marlos Jacob, que não é filiado ao PDS, reconheceu que terá de superar uma deficiência, a capacidade de fazer política, o que, segundo ele, Salmito soube fazer muito bem. Mas esclareceu que isso não se refere à política partidária, e sim, à política em favor do Nordeste. A respeito da possibilidade de malufistas ou pessoas ligadas ao candidato do PDS o pressionarem quanto à liberação de

recursos, respondeu Jacob que essas pressões por liberações mais rápidas sempre ocorreram, "mas sempre prevaleceu a decisão de liberar verbas em função de critérios técnicos".

ÚLCERA, A CAUSA

A imprensa foi convocada ontem ao gabinete do Ministro do Interior, Mário Andreazza, em Brasília, para que ele explicasse pessoalmente que a saída do Superintendente da Sudene, Walfrido Salmito Filho, só teve uma razão: uma úlcera estomacal.

Andreazza garantiu — na presença de Salmito — que o afastamento não teve qualquer implicação política. "Esta é a verdade. Esta é a realidade" — disse o ministro, com assentimento de Salmito.